

Vice-presidente da Câmara Municipal elogia papel da comunidade escolar

Bandeira Eco-Escola hasteada na EB 2,3 Carlos de Oliveira



A propósito do Dia da Ação Global 2023, iniciativa que decorre internacionalmente a 23 de abril e a 7 de novembro e que tem como finalidade evidenciar o trabalho que as Eco-Escolas realizam e cujo enfoque se centra nos 5R's – Recusar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Reaproveitar -, os estabelecimentos de ensino do Município de Cantanhede distinguidos com este galardão assinalaram a data com o hastear da Bandeira Verde na EB 2,3 Carlos de Oliveira, em Febres. Na sessão marcaram presença o vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Pedro Cardoso, e o diretor do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, José Soares.

Em 2023, o concelho de Cantanhede viu galardoadas 16 Eco-Escolas em função dos projetos de educação ambiental que desenvolveram no ano letivo 2022/23, sendo que o Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria foi distinguido como Eco Agrupamento por ser 100% Eco-Escolas, isto é, ter todos os estabelecimento de ensino que integram o seu território educativo envolvidos no programa - Escola Secundária Lima-de-Faria, Escola Básica 2,3 Carlos de Oliveira, em Febres, EB de Covões, EB do Corticeiro de Cima, Jardim de Infância do Corticeiro de Cima, EB/JI Febres, EB/JI São Caetano e EB/Ji de Vilamar.

Por outro lado, a autarquia cantanhedense recebeu o certificado “Município Parceiro Eco-Escolas 2023”, como reconhecimento por ter colaborado na elaboração das candidaturas e no desenvolvimento das atividades de cada um dos estabelecimentos de ensino, além de ter atribuído aos agrupamentos de escolas um subsídio para o efeito, assegurado suporte técnico e logístico, entre outros apoios.

Por ocasião do hastear da bandeira, o vice-presidente Pedro Cardoso referiu que o ato “simboliza o compromisso da comunidade escolar em continuar este importante trabalho de educação ambiental e até mesmo de educação para a cidadania, pois implica que sejam mais

interventivos, críticos, responsáveis

Para Pedro Cardoso, “este gesto simbólico é uma forma de reconhecimento aos alunos, professores, técnicos auxiliares, pais e encarregados de educação, no fundo a todos os intervenientes nesta iniciativa, pelo empenho e trabalho na implementação de ações sobre a defesa do ambiente e do desenvolvimento sustentável, dando a melhor resposta possível a este grande desafio que hoje se coloca a todos quantos estão envolvidos no processo educativo. O autarca acrescentou que “ao longo destes anos, este programa tem permitido formar gerações após gerações de pessoas com mentalidade sustentável e ambientalmente conscientes. Futuros cidadãos mais interventivos, críticos e com padrões de comportamento que adotam sob os auspícios das Eco-Escolas no sentido de cuidarem desta casa comum, fundamentais para a preservação da natureza, da biodiversidade, da construção de um planeta mais verde e sustentável

Manifestamente satisfeito por serem mais uma vez Eco-agrupamento, o diretor do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, José Soares, em representação de toda a comunidade escolar sublinhou que “o Eco-Escolas é um dos maiores programas globais de escolas sustentáveis – começa na sala de aula, a identificação de problemas e na busca de soluções que visem um dia-a-dia mais sustentável, e expande-se para a comunidade, envolvendo a próxima geração na aprendizagem baseada na ação

Foram ainda entregues os certificados aos professores coordenadores do programa Eco-Escolas Carlos Fernando Buco e Maria Pascoal Eva.

Inspirado nos princípios da Agenda 21 local, o Eco-Escolas é um programa internacional que visa promover a participação das crianças e jovens na tomada de decisões relacionadas com o ambiente, envolvendo-os assim na construção de uma comunidade mais sustentável.